

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

Eixo Temático: Assistência a Saúde e Cuidados Paliativos

Lorena Oliveira Araújo¹
Laiz Freire Lima²
Juliana Silva Santos³
Letícia Brito Rodrigues⁴
Ana Paula de Souza Cunha⁵
Juliana da Silva Oliveira⁶

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2 que se tornou rapidamente um problema de saúde pública devido à sua rápida capacidade de disseminação, resultando em uma pandemia que levou ao óbito 704.659 pessoas no Brasil. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo traçar um perfil de mortalidade dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva de um hospital regional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo realizado em um hospital do interior da Bahia, incluindo prontuários de pacientes internados nas UTIs 2 e 5 em 2020. A variável dependente foi mortalidade e as independentes foram origem, idade, sexo, sintomas, comorbidades, uso de antibioticoterapia, drogas vasoativas, ventilação mecânica, hemodiálise, pronação passiva e status ventilatório na admissão. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UESB, parecer n.º 5.540.827. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 204 prontuários de pacientes internados em UTI COVID-19 e verificou-se que a mortalidade esteve associada com a faixa etária de idosos ≥ 60 anos (61,5%), devido a imunosenescência, pacientes que tiveram como origem a emergência (56,3%), desenvolveram insuficiência renal aguda (IRA) (73,0%), pelas lesões nos túbulos proximais e uso de drogas nefrotóxicas, que fizeram uso de antibioticoterapia (50,5%), drogas vasoativas (64,9%), foram submetidos à ventilação mecânica (75,0%) e a pronação passiva (66,7%), devido à síndrome do desconforto respiratório agudo e acometimento cardíaco severo, hemodiálise (84,2%), devido a IRA, e que estavam intubados no momento da admissão na UTI (69,6%) o que também está associado à gravidade dos mesmos. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo do perfil de mortalidade é de extrema importância para entender os fatores associados à mortalidade, e, desse modo, estabelecer medidas preventivas para redução dos óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Mortalidade; Unidade de Terapia Intensiva.

¹Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

²Graduanda em Medicina. Departamento de Saúde II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

³Doutorado em Ciências da Saúde. Departamento de Saúde II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil